FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE DO PORTO

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

2011/2012

Maria Joana Pereira Catarata

Selective Angiotensin Type 1 Receptor Antagonists as Peroxisome Proliferator – Actived Receptor modulators

maio, 2012

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE DO PORTO

Maria Joana Pereira Catarata

Selective Angiotensin Type 1 Receptor Antagonists as Peroxisome Proliferator – Actived Receptor modulators

Mestrado Integrado em Medicina

Área: Farmacologia e Terapêutica

Trabalho efetuado sob a Orientação de:
Prof. Doutor Daniel Moura
E sob a Coorientação de:
Prof. Doutor Hélder Pinheiro

Baseado na revista Naunyn-Schmiedeberg's Arch Pharmacol

maio, 2012

U.PORTO
FMUP FACULDADE DE MEDICINA UNIVERSIDADE DO PORTO
UNIDADE CURRICULAR
PROJETO DE OPÇÃO
DISSERTAÇÃO / MONOGRAFIA

Projeto de Opção do 6º ano - DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Eu, Maria Joana Pereira Catarata, abaixo assinado, nº mecanográfico 060801234, estudante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, declaro ter atuado com absoluta integridade na elaboração deste projeto de opção.

Neste sentido, confirmo que **NÃO** incorri em plágio (ato pelo qual um indivíduo, mesmo por omissão, assume a autoria de um determinado trabalho intelectual, ou partes dele). Mais declaro que todas as frases que retirei de trabalhos anteriores pertencentes a outros autores, foram referenciadas, ou redigidas com novas palavras, tendo colocado, neste caso, a citação da fonte bibliográfica.

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 02/05/2012

Assinatura: Maria Joana Pereira Catarata

U.PORTO
FMUP FACULDADE DE MEDICINA UNIVERSIDADE DO PORTO
UNIDADE CURRICULAR
PROJETO DE OPÇÃO
DISSERTAÇÃO / MONOGRAFIA

Projeto de Opção do 6º ano – DECLARAÇÃO DE REPRODUÇÃO

Nome: Maria Joana Pereira Catarata

Endereço eletrónico: med06234@med.up.pt **Telefone ou Telemóvel:** 963438240

Número do Bilhete de Identidade: 13392462

Título da Dissertação/~~Monografia~~ (cortar o que não interessa):

Selective Angiotensin Type 1 Receptor Antagonists as Peroxisome Proliferator - Actived Receptor modulators

Orientador:

Prof. Doutor Daniel Filipe de Lima Moura

Prof. Doutor Hélder José Marques Pinheiro

Ano de conclusão: 2012

Designação da área do projeto:

Farmacologia e Terapêutica

É autorizada a reprodução integral desta Dissertação/~~Monografia~~ (cortar o que não interessar) para efeitos de investigação e de divulgação pedagógica, em programas e projetos coordenados pela FMUP.

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 02/05/2012

Assinatura: Maria Joana Pereira Catarata

Dedicatória

Em primeiro lugar quero agradecer ao Professor Daniel Moura, pela oportunidade concedida de realizar o presente trabalho e por toda a sua dedicação e ajuda. Foi uma experiência profundamente enriquecedora para mim, como estudante de medicina.

Agradeço ao meu co-orientador, o Professor Hélder Pinheiro, o apoio prestado, a sua disponibilidade e pela sua visão prática e objectiva com que me ajudou a alcançar o objectivo definido.

Agradeço à Engenheira Paula Serrão, Dra Manuela Meireles e Dra Sónia Norberto pela valiosa disponibilidade na realização deste trabalho e, também, o apoio dado aquando da utilização do software Image J. A todos, os que contribuíram para que este projecto chegasse a bom porto, registo a minha gratidão

Agradeço, também, aos meus pais, não há palavras que descrevam fielmente a imensa gratidão, alegria e privilégio que sinto por poder contar convosco! Ao precioso apoio e disponibilidade manifestada, especialmente ao longo desta fase, obrigado.

Ao Esteban, o meu sincero obrigado pelo apoio incansável e incondicional, ocupas um lugar muito especial no meu coração!

Index

Abstract

Stimulation of the peroxisome proliferator-activated receptor-gamma (PPAR-γ) promotes neuronal differentiation. Pioglitazone, a thiazolidinedione compound with antidiabetic actions, is a full agonist at PPAR-γ and promotes neurite outgrowth in human neuroblastoma cells SH-SY5Y. Furthermore, it is known that some selective angiotensin type 1 (AT-1) receptor antagonists such as telmisartan are also PPAR-γ agonists, albeit partial. We tested whether two other AT-1 antagonists, candesartan and eprosartan, also cause PPAR-γ-mediated neurite outgrowth in the SH-SY5Y cell line.

Candesartan was shown to cause a marked increase in neurite length, in a concentration-dependent manner. In the presence of 10 μM candensartan the neurite length in SH-SY5Y cells was significantly longer (42.8±1.2 μm, mean±SEM, n=321) than in the drug-free cell culture (26.9±1.1, n=140). GW9662, a PPAR-γ antagonist, at a concentration of 3 μM blocked the neurite length-promoting effect of candesartan. Eprosartan at concentrations up to 10 μM had no effect on neurite outgrowth.

Results show that candesartan promotes neurite outgrowth in SH-SY5 human neuroblastoma cells. Since GW9662 blocked the outgrowth of neurites induced by candensartan, it is concluded that candesartan is a PPAR-γ agonist, similarly to telmisartan. Agonism at PPAR-γ is independent from AT-1 receptor antagonism since eprosartan does not promote neuronal differentiation of SH-SY5Y cells.

Keywords: candesartan; eprosartan; neurites; PPAR-γ agonists; AT-1 antagonist receptors.

Resumo

Vários estudos indicam que a estimulação do recetor gama ativado por proliferadores dos peroxissomas (PPAR-γ) promove a diferenciação neuronial. A pioglitazona, uma tiazolidinediona antidiabética é um agonista total dos PPAR-γ e promove o crescimento de neurites em células de neuroblastoma humano SH-SY5Y. Para além disto, sabe-se que alguns antagonistas seletivos dos recetores do tipo 1 da angiotensina (AT-1) têm um efeito agonista nos PPAR-γ, embora o façam de forma parcial. Verificámos neste trabalho se o candesartan e eprosartan (antagonistas AT-1) tinham o efeito mediado pelo PPAR-γ sobre o crescimento de neurites em células SH-SY5Y.

O candesartan causou um aumento do comprimento das neurites, de forma dependente da concentração. Na presença de candesartan 10 µM o comprimento das neurites foi significativamente maior do que nas células cultivadas na ausência de fármaco (42.8±1.2 µm, média±erro padrão da média, n=321 e 26.9±1.1 µm, n=140, respetivamente). Verificou-se que este efeito do candesartan foi bloqueado pelo antagonista do PPAR-γ, GW9662, usado na concentração de 3 µM. O eprosartan em concentrações até 10 µM não teve efeito na diferenciação neuronial.

Os resultados mostram que o candesartan promove o aumento do comprimento de neurites nas células de neuroblastoma humano SH-SY5Y. O bloqueio deste efeito pelo antagonista do PPAR-γ, GW9662, mostra que o candesartan tal como o telmisartan é um agonista do PPAR-γ. Esta ação é independente do antagonismo dos recetores AT-1 uma vez que o eprosartan é desprovido de efeito mediado pelo PPAR-γ de diferenciação neuronial das células de neuroblastoma humano SH-SY5Y.

Palavras-chave: candesartan; eprosartan; neurites; PPAR-γ agonistas; antagonistas dos recetores AT-1.

Introduction

The renin-angiotensin-aldosterone system (RAAS) was initially seen as a regulator of arterial pressure, electrolytic balance and blood volume, in equilibrium with other humoral systems. Nowadays an equally important physiopathological intervention in arterial hypertension, heart failure, coronary disease, diabetes and chronic renal failure, has been attributed to the RAAS (Aulakh et al 2007).

Recently, a local pancreatic renin-angiotensin system (RAS) has been identified and found to be up-regulated in animal models of type 2 diabetes mellitus (Aulakh et al 2007). The link between angiotensin II and the pathophysiological changes associated with various cardiovascular diseases prompted the development of pharmaceutical agents, capable of blocking the actions of angiotensin II and reversing the associated pathologies. Angiotensin-converting-enzyme (ACE) inhibitors were firstly available, later followed by the selective angiotensin type 1 (AT-1) receptor antagonists (Unger 2002).

The improvement of beta-cell secretory function and cell mass by RAS blockers in experimental animal models of type 2 diabetes mellitus, indicate that the inhibition of RAS plays a pivotal role in protecting islet cell function, and possibly prevents the development type 2 diabetes mellitus (Leug 2007). Most of the cardiovascular actions of angiotensin II, namely vasoconstriction, cardiac hypertrophy, aldosterone synthesis and secretion, are mediated through AT-1 receptor. On the other hand, beneficial effects such as neuronal regeneration, apoptosis, cell differentiation and vasodilatation, appear to be mediated through the AT-2 receptor. Thus, it is possible that selective AT-1 receptor antagonists may drive angiotensin II to activate the unopposed AT-2 receptor (Unger 2002).

RAS blockers are widely used in patients with hypertension and metabolic syndrome. Clinical trials have demonstrated that RAS blockers lower the risk for type 2 diabetes (Scheen 2004). Some antagonists of angiotensin type 1 receptor induce peroxisome proliferator-activated receptor-gamma (PPAR-γ) activity which may be the underlying mechanism of the antidiabetic effect of pioglitazone and rosiglitazone (Yamagishi and Takeuchi 2005; Scupp et al 2004; Clemenz et al 2008).

PPARs are a family of ligand-dependent nuclear transcription factors that modulate gene expression in a many physiological processes. Different types of these receptors have been identified and shown to be encoded by different genes in both rodents and humans: PPAR-γ, PPAR-α e PPAR-δ (Berger and Moller 2002; Miglio et al 2009).

PPARs regulate the expression of the target gene by the interaction with specific PPREs (peroxisome proliferator response elements). The receptor binds to PPRE as a heterodimer with an additional proteic factor, the receptor of 9-*cis* retinoic acid (RXR). The conformation of PPAR is stabilized and altered in the presence of an agonist agent, creating a biding local, with recruitment of transcriptional coactivators that results in an increasing in gene transcription (Berger and Moller 2002).

The members of the PPAR family are known therapeutical targets. The first member of this family, PPAR-α, has an important role in fatty acid oxidation, lipid and lipoprotein

metabolism, inflammatory responses, and oxidative stress. PPAR-α is distributed in metabolically active tissues namely liver, most prominently in hepatocytes (Li et al 2012). One example of an agonist of PPAR-α are fibrates, used to prevent atherosclerosis and in patients with hypertriglyceridemia.

The other type of PPAR family is PPAR-γ that exists as three sub-types, PPAR-γ1, PPAR-γ2 and PPAR-γ3. The gene of PPAR-γ was mapped in chromosome 3, region 3p25 (Tavares et al 2007). PPAR-γ was primarily recognized in adipose tissues which PPAR-γ2 predominates (Pershadsingh 2006), but nowadays it is well established its expression in cardiovascular tissues, namely heart, endothelium, vascular smooth muscle and macrophages (Bishop-Bailey et al 2000), where they play an important role in the control of blood pressure, cell growth and inflammation.

The thiazolidinediones (TZDs) were reported to be PPAR-γ agonists. They were found to induce adipocyte differentiation and increase expression of adipocyte genes, including the adipocyte fatty acid-binding protein aP2 (Berger and Moller 2002). The agonistic effect of TZDs in PPAR-γ allows the interaction with a regulatory element within the 5' flaking region of the aP2 gene that controlled its adipocyte-specific expression (Tontonoz et al 1994).

These observations were the driving force for further experiments. Nowadays it is well known the agonistic effect of TZDs in PPAR-γ, which promote the increasing in insulin sensitivity, lower blood glucose, decrease circulation free fatty acids and triglycerides, lower blood pressure, reduce inflammatory markers, and reduce atherosclerosis in insulin-resistant patients and animal models (Duan et al 2008).

Furthermore, functional changes in PPAR-γ are implicated in the pathogenesis of cardiovascular diseases such as hypertension, atherosclerosis, cardiac hypertrophy, cardiac remodeling in the context of myocardial ischemia and proinflammatory state present in metabolic syndrome (Duan et al 2008).

Telmisartan, an antagonist of AT-1 receptor, was found to act as a partial agonist at PPAR-γ, reducing glucose, insulin, and triglyceride levels in rats fed a high-fat, high-carbohydrate diet (Yamagishi and Takeuchi 2005). In another study (Schupp et al 2004) it was demonstrated that specific AT-1 blockers (telmisartan, irbesartan, losartan) induce PPAR-γ activity, thereby promoting PPAR-γ dependent differentiation in adipocytes. Eprosartan (antagonist AT-1 receptor) has no effect in PPAR-γ activation. They observed that activation of these receptors was independent of blocking the AT-1 receptor. Telmisartan is also a partial PPAR-α agonist and seems to be restricted to the liver. Hepatic PPAR-α activation may provide an explanation for the antidyslipidemic actions of telmisartan, observed in recent clinical trials (Clemenz et al 2008).

It was also found the expression of PPAR-γ in embryonic midbrain cells rat and it has been demonstrated that a natural ligand of this receptor, 15-desoxy-Prostaglandin J2, stimulates differentiation of cultured rat embryonic midbrain cells. The cells differentiated into dopaminergic neuronal cells and its effect may exert through activation of the c-Jun N-terminal kinase (JNK) signal pathway (Park et al 2004).

The presence of the three isoforms of PPARs (PPAR-γ1, PPAR-γ2 e PPAR-γ3) in mouse adult neural stem cells has been established for the first time by Loreto et al

(2007). They have a nuclear localization in agreement with their function as transcription factors. These studies demonstrate that PPAR-γ is widely expressed in the nervous central system and play an important role such as neuronal differentiation, anti-inflammatory processes and inhibitory effect in neoplasic cell growth (Miglio et al 2009; Fuenzalida et al 2004; Valentiner et al 2005).

For example, PPAR-γ research in brain cells, demonstrated that PPAR-γ activation in glial cells, which results in diminished production of glial-derived pro-inflammatory molecules, has been involved in the protective effect of TZDs and anti-inflammatory drugs in several neurodegenerative diseases (Fuenzalida et al 2004).

According with a study made by Miglio et al (2009), pioglitazone, a PPAR-γ agonist, promotes morphological changes consistent with neuronal differentiation in SH-SY5Y human neuroblastoma cells. In their model, pioglitazone was capable to promote neurite outgrowth at nanomolar concentrations and cell differentiation as indicated by the sprouting of cell processes, during a relative long-term cell exposure. Thus we tested in these SH-SY5Y cells whether two other AT-1 receptor antagonists, candesartan and eprosartan would also show PPAR-γ mediated effects in neuronal differentiation.

All these evidences indicate the opportunity to further explore the effects of PPAR-γ, using antagonists of AT-1 receptor that have a partial agonistic action on these receptors. Due to PPAR-γ role in neuronal differentiation, we investigated whether AT-1 blockers have also an important action in neurite outgrowth through PPAR-γ agonistic action.

Materials and methods

Experiments were carried out in SH-SY5Y human neuroblastoma cells. This clonal cell line expresses PPAR-γ (Valentiner et al 2005), representing a good model to study neurite outgrowth. SH-SY5Y cells were cultured in Dulbecco modified Eagle´s medium/Nutrient Mixture Ham´s F12 (1:1) supplemented with 10% FCS, penicillin streptomycin and L-glutamine (Miglio et al, 2009). Cells lines were used in the 10^{th} passage. Cells cultures were maintained at 37 ºC in a 95% air – 5% CO2 humidified incubator and cell medium culture were replaced every two days. In order to start the experiment, one day earlier, cells were placed on four plates (A, B, C and D) with twenty four well cultures each. A volume of 200 µl, loaded with cells, were added to 300 µl of medium culture in each well (celular density was approximately $0.4x10^6$ cells per well).

In plates A and B, cells were treated for five days using the following chemicals: all-*trans*-retinoic acid 10 µM; pioglitazone 100 µM; candesartan 100 nM and 10 µM; eprosartan 100 nM and 10 µM. In plates C and D, GW9662 (PPAR-γ antagonist) 3 µM was added into wells with cells treated by candesartan 100 nM. The drug concentration and the duration of treatment was the same as in plates A and B.

All-*trans*-retinoic acid and pioglitazone were dissolved in dimethylsulfoxide (DMSO) and the final drugs concentrations were obtained by dilution of stock concentrations in the cells culture medium. The final concentration of pioglitazone was 1% of stock solution, and the final concentration of retinoic acid was less than 0.1%, to avoid actions on cell viability (Miglio et al 2009).

Candesartan and eprosartan were also dissolved in DMSO with a stock concentration of 10 mM. Afterwards, these were diluted 1000x in the cells culture medium so that the final concentration of cadesartan and eprosartan reached 10 µM. The concentration 100 nM of candesartan and eprosartan were obtained by dilution of 1% of candesartan 10 µM and eprosartan 10 µM, respectively, in the cells culture medium.

In order to obtain GW9662 in the concentration of 3 µM, stock concentration of 10 mM was diluted in the culture medium. Thus, the final concentration of GW9662 was 0.03% of stock solution.

Neurite outgrowth was evaluated as described by Miglio et al (2009). Phase-contrast images (200× magnification) were obtained from each well on an inverted microscope (Leica DMIL, Japan) equipped with a CCD camera (Ikegami, Japan). Fields were selected randomly. Digitized images of dispersed cells were collected and morphometric analysis was performed using Image J 1.40 software (NIH, USA). Cell processes were traced manually and their length was automatically measured. For this analysis, cell processes shorter than 4 µm were arbitrarily excluded due to the difficulty of tracing too short processes.

Statistics

The results are expressed as arithmetic means ± SEM (standard error of the mean). A probability level of 0.05 was considered statistically significant. One-way ANOVA followed by Newman-Keuls correction for multiple comparisons was used for statistical analyses (GraphPad Prism Software Inc, La Jolla, CA, USA).

Drugs

The drugs used in this study were: penicillin (100IU/ml; Sigma-Aldrich); streptomycin (100µg/ml; Sigma-Aldrich); L-glutamine (2mM; Sigma-Aldrich); all-trans-retinoic acid (Sigma-Aldrich); pioglitazone hydrochloride (3-(2-aminoethyl)-5-((4ethoxyphenyl)methylene)-2,4-thiazolidinedione hydrochloride, Tocris); candesartan (Takeda, Osaka, Japan); eprosartan hydrochloride (SmithKline-Beecham, King of Prussia, Pa., USA); GW9662 (2-chloro-5-nitro-N-phenylbenzamide, Sigma-Aldrich).

Results

In order to study the effects of selective AT-1 receptor antagonists on neuronal differentiation mediated by activation of PPAR-γ, we exposed SH-SY5Y human neuroblastoma cells to different concentrations of candesartan and eprosartan. Retinoic acid is a well known pro-differentiating agent for SH-SY5Y (Miglio et al 2009) and was used as a positive control. Cells that were untreated during the five days where used as a negative control.

Pioglitazone is a PPAR-γ full agonist that promotes neuronal differentiation (Miglio et al 2009), and it was used as a direct comparator to candesartan and eprosartan. The outcome with retinoic acid, as expected, was a considerable neurite outgrowth of these cells (Fig. 1 and fig. 3).

Pioglitazone also promoted cell differentiation as indicated by the sprouting of neurites (Fig. 1 and fig. 5). In SH-SY5Y cells treated with candesartan 100 nM and 10 µM, a concentration-dependent increase in neurite growth was observed (Fig. 1 and fig. 2). At the higher concentration, candesartan was as effective as pioglitazone (Fig. 1). To test whether the increase on neurite outgrowth caused by candesartan was mediated by activation of PPAR-γ experiments were done with candesartan 100 nM in the presence of the PPAR-γ antagonist GW9662.

A significant reduction in the effect of candesartan on the sprouting of neurites was observed (Fig. 2). In contrast to candesartan, eprosartan in concentrations up to 10 µM did not promote neurite growth. At the lower concentration eprosartan even caused a slight, although significant, decrease in neurite growth in comparison to drug-free control (Fig. 2).

Discussion

Several evidences show that PPAR-γ plays an important role in the central nervous system, namely in metabolic and anti-inflammatory actions. Moreover, this receptor also promotes neuronal differentiation (Kapadia et al 2009; Miglio et al 2009). PPAR-γ activation by thiazolidiediones (TZD) prior to or immediately after an insult increases PPAR-γ DNA-binding and the transcription of several anti-inflammatory target genes. TZD administration has been shown to exert neuroprotection by decreasing uncontrolled microglial activation and macrophage infiltration, decreasing proinflammatory gene expression, and also, by increasing anti-oxidant enzymatic activity and heat-shock gene expression (Kapadia et al 2009).

Furthermore, other data (Miglio et al 2009) indicate that pioglitazone (from the family of TZD) promotes neuronal differentiation and neurite outgrowth in SH-SY5Y human neuroblastoma cells. Studies suggest a direct effect of neuronal PPAR-γ activation in modulating neuron survival and differentiation (Park et al 2004; Fuenzalida et al 2005).

In our research we also studied the effect of a PPAR-γ full agonist, pioglitazone, in SH-SY5Y human neuroblastoma cells. Our results show an increase in the length of neurites, consistent with prior research and suggest neuronal differentiation promoted by the activation of PPAR-γ.

Other studies demonstrate that some AT-1 blockers act as partial PPAR-γ agonist (Yamagishi and Takeuchi 2005; Scupp et al 2004; Clemenz et al 2008). This was one of the main driving forces behind our research.

It has been found that telmisartan acts as a partial agonist of PPAR-γ, reducing glucose, insulin, and triglyceride levels in animal models of metabolic syndrome (Yamagishi and Takeuchi 2005). Schupp et al (2004) demonstrated that specific AT-1 blockers (telmisartan, ibesartan, losartan) induce PPAR-γ activity, thereby promoting PPAR-γ dependent differentiation in adipocytes. Eprosartan has no effect in PPAR-γ activation. It was suggested by Garrido-Gil et al (2012) that telmisartan provides effective neuroprotection against dopaminergic cell death and that the neuroprotective effect is mediated by PPAR-γ activation.

In so far as it can be ascertained, there are few studies about the effect on neuronal differentiation by AT-1 blockers through the PPAR-γ activation. Therefore, we felt it would be pertinent to investigate this effect using candesartan and eprosartan in SH-SY5Y human neuroblastoma cells.

Our data show that candesartan in a concentration-dependent manner promotes neuronal differentiation, as indicated by the sprouting of neurites (Fig. 1 and fig. 2). Moreover, results indicate that this effect was similar with pioglitazone.

We inquired about the mechanism of PPAR-γ activation in neuronal differentiation by candesartan. For this propose we added, to the solution with candesartan, GW9662. This drug is identified as a potent irreversible PPAR-γ ligand and profiles as a functionally selective PPAR-γ antagonist (Chen et al 2004). The results show a significant reduction on neurite outgrowth in the presence of GW9662. This suggests a mechanism dependent on PPAR-γ activation by candesartan.

Regarding eprosartan at a micromolar concentration, no relevant differences, when compared to the control group, were detected (fig. 1) indicating that eprosartan has no effect on neuronal differentiation. Moreover, candesartan at a micromolar concentration caused a considerable increase in neurite outgrowth unlike eprosartan at the same concentration. As described above, eprosartan has no effect in PPAR-γ activation (Schupp et al 2007), suggesting that this result may be due to the incapacity of the eprosartan to activate this receptor.

Furthermore, according to the obtained results, we verified that eprosartan (100 nM) caused a slightly reduction in the length of neurites (fig. 2). Also, it was noted a similar effect of candesartan (100 nM) in the presence of GW9662, and a reduction of neurite outgrowth when compared to the control group. This may suggest that, at this concentration, it produces an antagonist effect of PPAR-γ, as inferred by the results.

This was an unexpected result which requires further experiments in order to confirm this antagonistic effect.

Briefly, our present data show that candesartan has a differentiating action dependent on concentration and, also, on PPAR-γ activation. Due to the fact that PPAR-γ is a nuclear receptor, for its activation it will be necessary to use more lipofilic drugs or use candesartan in higher concentrations.

Moreover eprosartan does not seem to act in the PPAR, once it did not promote neuronal differentiation. Surprisingly, at lower concentrations, eprosartan revealed a small inhibiting differentiation effect which, at this time, we cannot explain.

The obtained results can help to clarify the underlying effect of PPAR-γ on neuronal differentiation. It was also important to verify that not all of the AT-1 blockers have an agonistic effect on this receptor.

In conclusion, these results may contribute to the understanding of the effects of PPAR-γ stimulation on neurobiological events related to neuronal differentiation and the importance role of candesartan in these processes. The development of more potent PPAR-γ agonists might provide further improvements in the treatment of acute central nervous system insults and increase functional recovery.

References

Aulakh GK, Sodhi RK, Singh M (2007) An update on non-peptide angiotensin receptor antagonists and related RAAS modulators. Life Sci 81:615–639.

Berger J, Moller DE (2002) The mechanisms of action of PPARs. Annu Rev Med 53: 409–35.

Bishop-Bailey D (2000) Peroxisome proliferator-activated receptors in the cardiovascular system. Br J Pharmacol 129:823-34.

Chen Q, Chen J, Sun T, Shen J, Shen X, Jiang H (2004) A yeast two-hybrid technology-based system for the discovery of PPAR-γ agonist and antagonist. Anal Biochem 335: 253–259.

Clemenz M, Frost N, Schupp M, Caron S, Foryst-Ludwig A, Böhm C, Hartge M, Gust R, Staels B, Unger T, Kintscher U (2008) Liver-specific peroxisome proliferator–activated receptor α target gene regulation by the angiotensin type 1 receptor blocker telmisartan. Diabetes 57:1405–1413.

Duan SZ, Ivashchenko CY, Usher MG, Mortensen RM (2008) PPAR-gamma in the Cardiovascular System. PPAR Res 2008:745–804.

Fuenzalida KM, Aguilera MC, Piderit DG, Ramos PC, Contador D, Quiñones V, Rigotti A, Bronfman FC, Bronfman M (2005) Peroxisome proliferator-activated receptor γ is a novel target of the nerve growth factor signaling pathway in PC12cCells. J Biol Chem 280: 9604–9609.

Garrido-Gil P, Joglar B, Rodriguez-Perez A, Guerra MJ, Labandeira-Garcia JL (2012) Involvement of PPAR-gamma in the neuroprotective and anti-inflammatory effects of angiotensin type 1 receptor inhibition: effects of the receptor antagonist telmisartan and receptor deletion in a mouse MPTP model of Parkinson's disease. J Neuroinflammation 9:38-54.

Kapadia R, Yi JH, Vemuganti R (2009) Mechanisms of anti-inflammatory and neuroprotective actions of PPAR-gamma agonists. Front Biosci 13:1813–1826.

Leung PS (2007) Mechanisms of protective effects induced by blockade of the renin–angiotensin system: novel role of the pancreatic islet angiotensin-generating system in Type 2 diabetes. Diabet Med. 24:110–116.

Li J, Wang Q, Luan H, Kang Z, Wang C (2012) Effects of L-carnitine against oxidative stress in human hepatocytes: involvement of peroxisome proliferator-activated receptor alpha. J Biomed Sci 19:32-52.

Loreto S, D'Angelo B, D'Amico MA, Benedetti E, Cristiano L, Cinque B, Cifone MG, Cerù MP, Festuccia C, Cimini A (2007) PPARβ agonists trigger neuronal differentiation in the human neuroblastoma cell line SH-SY5Y. J Cell Physiol 211: 837–847.

Miglio G, Rattazzi L, Rosa AC, Fantozzi R (2009) PPARγ stimulation promotes neurite outgrowth in SH-SY5Y human neuroblastoma cells. Neurosci Lett 454:134–138.

Miglio G, Rosa AC, Rattazzi L, Collino M, Lombardi G, Fantozzi R (2009) PPARγ stimulation promotes mitochondrial biogenesis and prevents glucose deprivation-induced neuronal cell loss. Neurochem Int 55:496–504.

Park S, Lee RD, Kang S, Han SY, Park KL, Yang KH, Song S, Park HJ, Lee YM, Yun YP, Oh KW, Kim DJ, Yun YW, Hwang SJ, Lee SE, Hong JT (2004) Neuronal differentiation of embryonic midbrain cells by upregulation of peroxisome proliferator-activated receptor-gamma via the JNK-dependent pathway. Exp Cell Res 297:424– 433.

Pershadsingh H (2006) Treating the metabolic syndrome using angiotensin receptor antagonists that selectively modulate peroxisome proliferator-activated receptor-g. Int J Biochem & Cell Biol 38:766–781.

Scheen AJ (2004) Renin-angiotensin system inhibition prevents type 2 diabetes mellitus. Part 1. A meta-analysis of randomised clinical trials. Diabetes Metab 30:487-96.

Schupp M, Janke J, Clasen R, Unger T, Kintscher U (2004) Angiotensin type 1 receptor blockers induce peroxisome proliferator-activated receptor-gamma activity. Circulation 109:2054–2057.

Tavares V, Hirata MH, Hirata RDC (2007) Receptor Ativado por Proliferadores de Peroxissoma Gama (PPARγ): Estudo molecular na homeostase da glicose, metabolismo de lipídeos e abordagem terapêutica. Arq Bras Endocrinol Metab 51/4:526-533.

Tontonoz P, Hu E, Graves RA, Budavari AI, Spiegelman BM (1994) mPPARγ2: tissue-specific regulator of an adipocyte enhancer. Genes Dev. 8:1224-1234.

Unger T (2002) The role of the renin-angiotensin system in the development of cardiovascular disease. Am J Cardiol 24:3A-9A.

Valentiner U, Carlsson M, Erttmann R, Hildebrandt H, Schumacher U (2005) Ligands for the peroxisome proliferator-activated receptor-γ have inhibitory effects on growth of human neuroblastoma cells in vitro. Toxicology 213:157–168.

Yamagishi S, Takeuchi M (2005) Telmisartan is a promising cardiometabolic sartan due to its unique PPAR-γ-inducing property. Med Hypotheses 64:476–478.

Figure 1

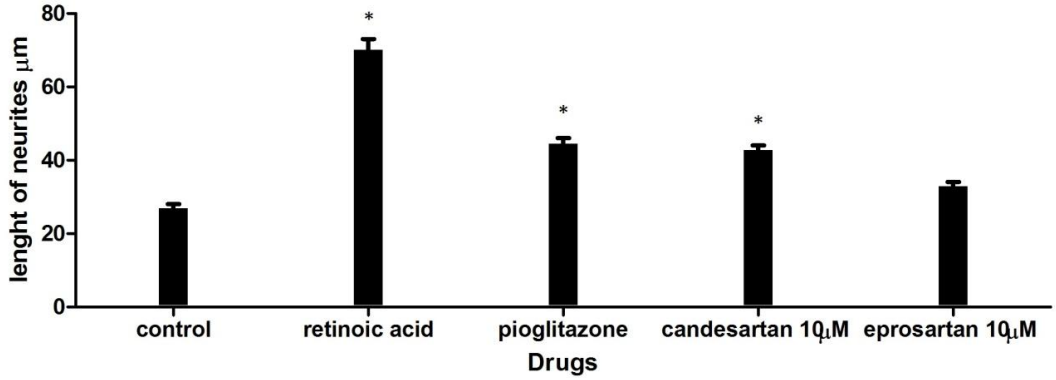

lenght of neurites μm
80
60
40
20
0
*
*
*
control
retinoic acid
pioglitazone
candesartan 10μM
eprosartan 10μM
Drugs

Figure 2

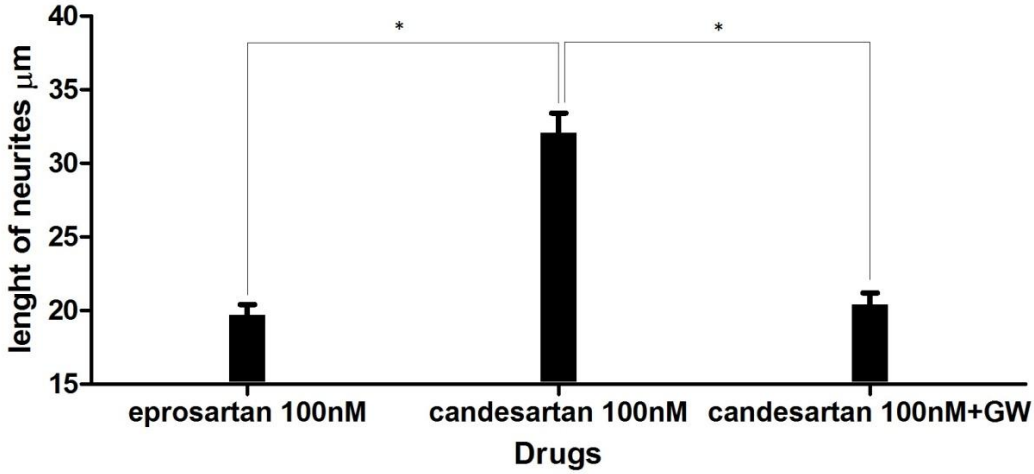

40
35
30
25
20
15
lenght of neurites μm
*
*
eprosartan 100nM
candesartan 100nM
candesartan 100nM+GW
Drugs

Figure 3

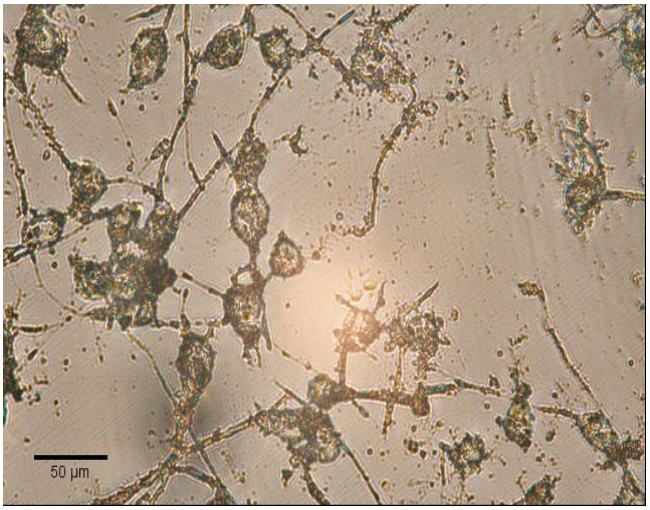


Figure 4

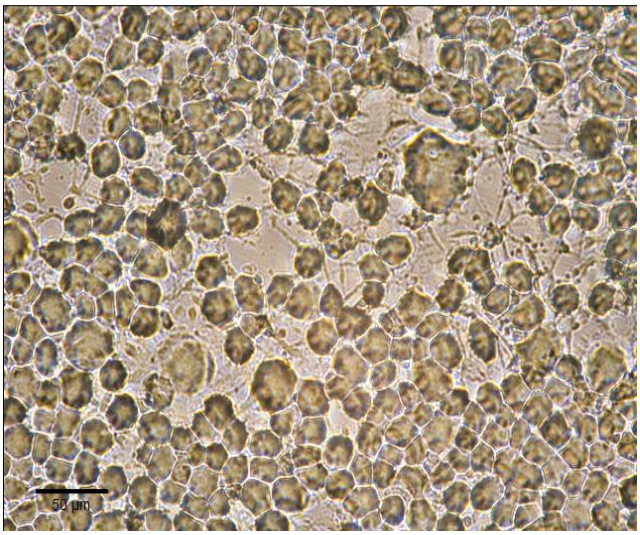


Figure 5

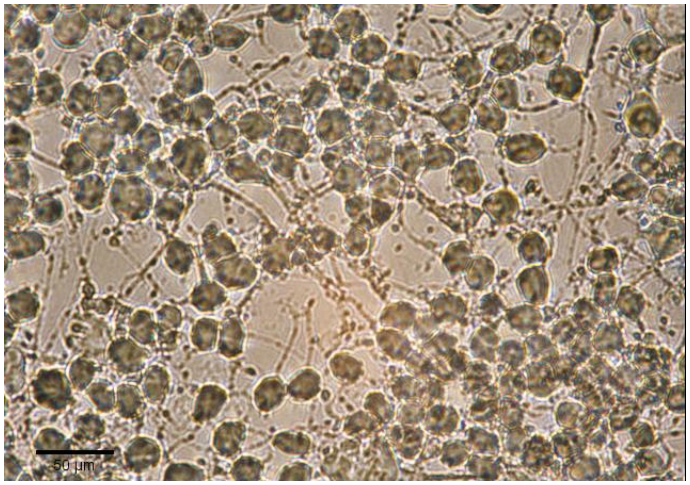


Figure 6

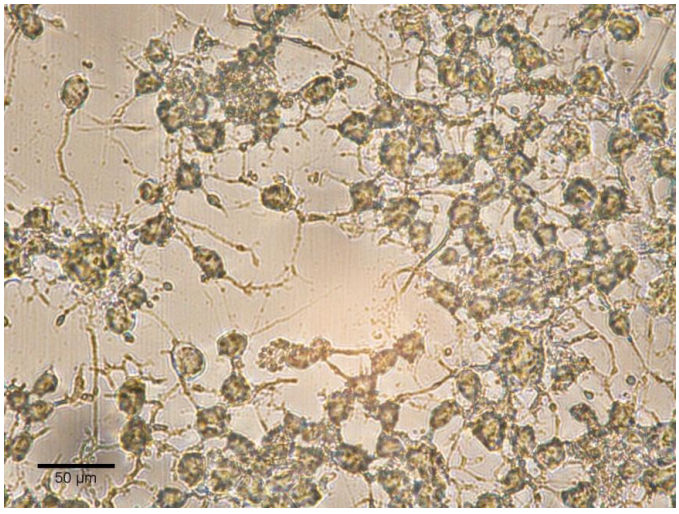


Figure 7

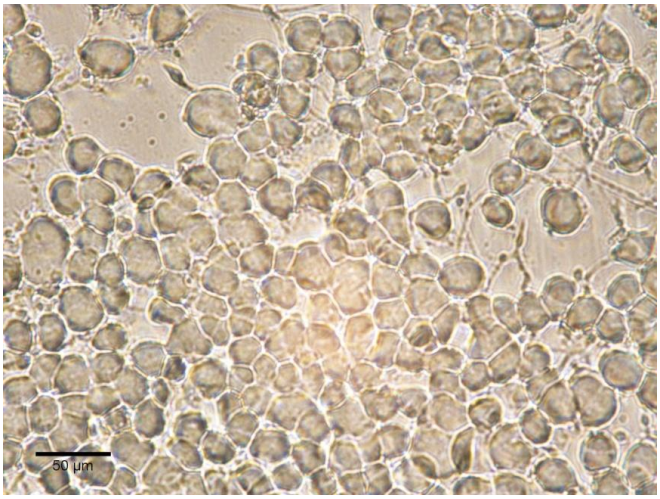


Figure 8

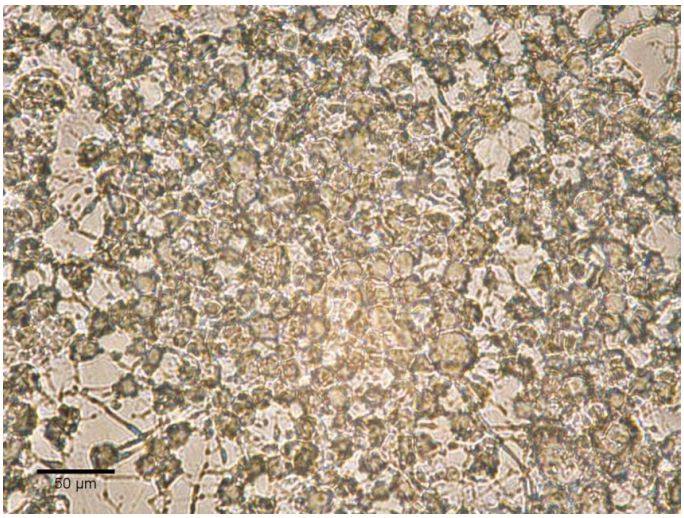


Figure 9

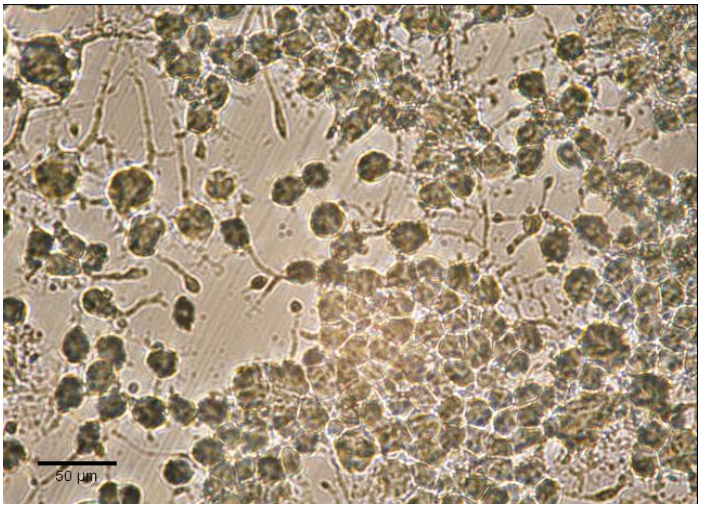
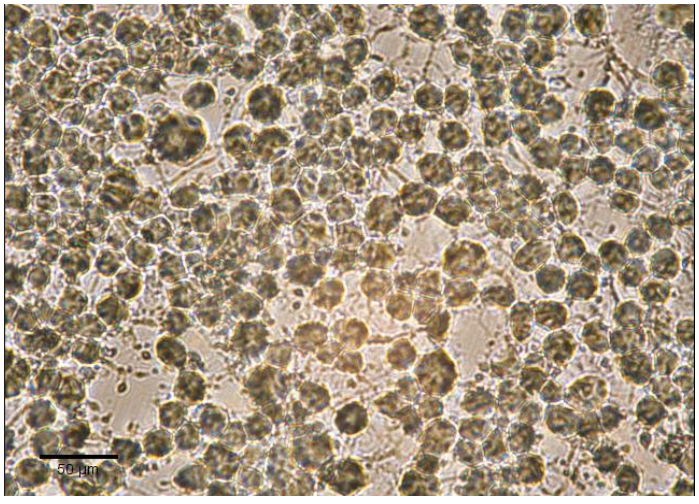


Figure 10



Legends

Fig. 1 Quantification of the average length of SH-SY5Y cells neurites, treated with different drugs. Cell neurites were traced manually and their length was automatically measured using Image J 1.40 software. For this analysis, cell processes shorter than 4 µm were arbitrarily excluded due to the difficulty of tracing too short processes. Shown are means±SEM. Sample size for control was n=140. Retinoic acid (n=200). Pioglitazone 100 µM (n=260). Candesartan 10 µM (n=321). Eprosartan 10 µM (n=169). Bar graph was done with the software GraphPad Prism. One-way ANOVA followed by Newman-Keuls correction for multiple comparisons was used for statistical analyses.

*Statistically different from the control ($p<0.05$).

Fig. 2 Quantification of the average length of SH-SY5Y cells neurites, treated with different drugs. Cell neurites were traced manually and their length was automatically measured using Image J 1.40 software. For this analysis, cell processes shorter than 4 µm were arbitrarily excluded due to the difficulty of tracing too short processes. Shown are means±SEM. Sample size for eprosartan 100 nM was n=207. Candesartan 100nM (n=295). Candesartan 100 nM+GW9662 (n=261). Bar graph was done with the software GraphPad Prism. One-way ANOVA followed by Newman-Keuls correction for multiple comparisons was used for statistical analyses.

*Statistically different from the respective column ($p<0.05$).

Fig. 3 Representative phase-contrast micrograph of SH-SY5Y cells treated with retinoic acid (10 µM) during 5 days. Scale bar 50 µm.

Fig. 4 Representative phase-contrast micrograph of untreated SH-SY5Y cells during 5 days. Scale bar 50 µm.

Fig. 5 Representative phase-contrast micrograph of SH-SY5Y cells treated with pioglitazone (100 µM) during 5 days. Scale bar 50 µm.

Fig. 6 Representative phase-contrast micrograph of SH-SY5Y cells treated with candesartan (10 µM) during 5 days. Scale bar 50 µm.

Fig. 7 Representative phase-contrast micrograph of SH-SY5Y cells treated with eprosartan (100 nM) during 5 days. Scale bar 50 µm.

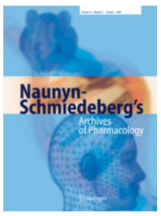
Fig. 8 Representative phase-contrast micrograph of SH-SY5Y cells treated with eprosartan (10 µM) during 5 days. Scale bar 50 µm.

Fig. 9 Representative phase-contrast micrograph of SH-SY5Y cells treated with candesartan (100 nM) during 5 days. Scale bar 50 µm.

Fig. 10 Representative phase-contrast micrograph of SH-SY5Y cells treated with candesartan (100 nM) and GW9662 (3 µM) during 5 days. Scale bar 50 µm.

Springer www.springer.com

Biomedical Sciences - Pharmaceutical Science | Naunyn-Schmiedeberg's Archives of Pharmacology



Naunyn-Schmiedeberg's Archives of Pharmacology

Managing editor: M.C. Michel

ISSN: 0028-1298 (print version)
ISSN: 1432-1912 (electronic version)

Journal no. 210

Instructions for Authors

Instructions for Authors

Naunyn-Schmiedeberg's Archives of Pharmacology will consider manuscripts in all fields of pharmacology for publication as full papers or Rapid communications. The publication must make a significant contribution to pharmacological knowledge. The proceedings of

meetings of the Deutsche Gesellschaft für experimentelle und klinische Pharmakologie und Toxikologie are published separately as supplements.

The journal publishes invited reviews, original articles and short communications.

When submitting a contribution that is part of a Special Issue please include the following footnote on the title page of your submission:

"This article is published as part of the Special issue on [title of Special Issue]."

EDITORIAL PROCEDURE

The Managing Editor assigns each manuscript to one of the editors or to a guest editor. The editor selects the referees, corresponds with the authors and makes the final decision as to whether the manuscript is accepted. Rapid communications are generally edited by the Managing Editor in order to keep the publication delay to a minimum. When a manuscript is returned for revision, it should be resubmitted within four months; otherwise it may be regarded as a new manuscript. When a revised manuscript is submitted, the original version should also be returned.

To avoid unnecessary delays, manuscripts should be prepared in accordance with journal requirements.

MANUSCRIPT SUBMISSION

Manuscript Submission

Submission of a manuscript implies: that the work described has not been published before; that it is not under consideration for publication anywhere else; that its publication has been approved by all co-authors, if any, as well as by the responsible authorities – tacitly or explicitly – at the institute where the work has been carried out. The publisher will not be held legally responsible should there be any claims for compensation.

Permissions

Authors wishing to include figures, tables, or text passages that have already been published elsewhere are required to obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format and to include evidence that such permission has been granted when submitting their papers. Any material received without such evidence will be assumed to originate from the authors.

Online Submission

Authors should submit their manuscripts online. Electronic submission substantially reduces the editorial processing and reviewing times and shortens overall publication times. Please follow the hyperlink "Submit online" on the right and upload all of your manuscript files following the instructions given on the screen.

TITLE PAGE

Title Page

The title page should include:

- The name(s) of the author(s)
- A concise and informative title
- The affiliation(s) and address(es) of the author(s)
- The e-mail address, telephone and fax numbers of the corresponding author

Abstract

Please provide a structured abstract of 150 to 250 words which should be divided into the following sections:

- Purpose (stating the main purposes and research question)
- Methods
- Results
- Conclusions

Keywords

Please provide 4 to 6 keywords which can be used for indexing purposes.

TEXT

Text Formatting

Manuscripts should be submitted in Word.

- Use a normal, plain font (e.g., 10-point Times Roman) for text.
- Use italics for emphasis.
- Use the automatic page numbering function to number the pages.
- Do not use field functions.
- Use tab stops or other commands for indents, not the space bar.
- Use the table function, not spreadsheets, to make tables.
- Use the equation editor or MathType for equations.
- Save your file in docx format (Word 2007 or higher) or doc format (older Word versions).

Word template (zip, 154 kB)

Manuscripts with mathematical content can also be submitted in LaTeX.

LaTeX macro package (zip, 182 kB)

Headings

Please use no more than three levels of displayed headings.

Abbreviations

Abbreviations should be defined at first mention and used consistently thereafter.

Footnotes

Footnotes can be used to give additional information, which may include the citation of a reference included in the reference list. They should not consist solely of a reference citation, and they should never include the bibliographic details of a reference. They should also not contain any figures or tables.

Footnotes to the text are numbered consecutively; those to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data). Footnotes to the title or the authors of the article are not given reference symbols.

Always use footnotes instead of endnotes.

Acknowledgments

Acknowledgments of people, grants, funds, etc. should be placed in a separate section before the reference list. The names of funding organizations should be written in full.

SPECIFIC REMARKS

- Introduction

  The Introduction should state the purpose of the investigation and give a short review of the pertinent research.
- Methods

  The methods section should follow the Introduction and should provide enough information to ensure the reproducibility of the experimental work. This includes that the full chemical name must be given for all compounds identified by code name only. Similarly, the sequence of primers used in molecular biology experiments etc. should be reported.
- Results

  The Results section should describe the outcome of the study. Data should be presented as concisely as possible, if appropriate in the form of tables or figures, although very large tables should be avoided. In short papers, there may sometimes be advantages in combining the Results section and the Discussion (Results and discussion).
- Discussion

  The Discussion should be an interpretation of the results and their significance with reference to work by other authors.
- Rapid communications

  Manuscripts submitted as Rapid communications should be brief and contain complete series of experiments with results of unusual interest. A Rapid communication should normally not exceed 2–3 printed pages, including not more than two displayed items (figures, tables). The review process is accelerated. Only minor revision is normally allowed. Papers appear in the next available issue after acceptance. Authors are asked to explain in the letter that accompanies the manuscript why the data merit publication in this form. The editors reserve the right to decide whether a manuscript is suitable to be published as a Rapid communication.

SCIENTIFIC STYLE

- Please always use internationally accepted signs and symbols for units (SI units).
- Nomenclature: Insofar as possible, authors should use systematic names similar to those used by Chemical Abstract Service or IUPAC.

REFERENCES

Citation

Cite references in the text by name and year in parentheses. Some examples:

- Negotiation research spans many disciplines (Thompson 1990).
- This result was later contradicted by Becker and Seligman (1996).
- This effect has been widely studied (Abbott 1991; Barakat et al. 1995; Kelso and Smith 1998; Medvec et al. 1999).

Reference list

The list of references should only include works that are cited in the text and that have been published or accepted for publication. Personal communications and unpublished works should only be mentioned in the text. Do not use footnotes or endnotes as a substitute for a reference list.

Reference list entries should be alphabetized by the last names of the first author of each work.

- Journal article

  Gamelin FX, Baquet G, Berthoin S, Thevenet D, Nourry C, Nottin S, Bosquet L (2009) Effect of high intensity intermittent training on heart rate variability in prepubescent children. Eur J Appl Physiol 105:731-738. doi: 10.1007/s00421-008-0955-8

  Ideally, the names of all authors should be provided, but the usage of “et al” in long author lists will also be accepted:

  Smith J, Jones M Jr, Houghton L et al (1999) Future of health insurance. N Engl J Med 965:325–329

- Article by DOI

  Slifka MK, Whitton JL (2000) Clinical implications of dysregulated cytokine production. J Mol Med. doi:10.1007/s001090000086
- Book

  South J, Blass B (2001) The future of modern genomics. Blackwell, London
- Book chapter

  Brown B, Aaron M (2001) The politics of nature. In: Smith J (ed) The rise of modern genomics, 3rd edn. Wiley, New York, pp 230-257
- Online document

  Cartwright J (2007) Big stars have weather too. IOP Publishing PhysicsWeb. http://physicsweb.org/articles/news/11/6/16/1. Accessed 26 June 2007
- Dissertation

  Trent JW (1975) Experimental acute renal failure. Dissertation, University of California

Always use the standard abbreviation of a journal's name according to the ISSN List of Title Word Abbreviations, see

www.issn.org/2-22661-LTWA-online.php

For authors using EndNote, Springer provides an output style that supports the formatting of in-text citations and reference list.

EndNote style (zip, 3 kB)

TABLES

- All tables are to be numbered using Arabic numerals.
- Tables should always be cited in text in consecutive numerical order.
- For each table, please supply a table caption (title) explaining the components of the table.
- Identify any previously published material by giving the original source in the form of a reference at the end of the table caption.
- Footnotes to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data) and included beneath the table body.

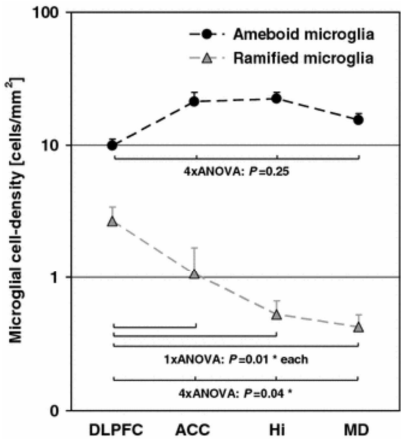
ARTWORK AND ILLUSTRATIONS GUIDELINES

For the best quality final product, it is highly recommended that you submit all of your artwork – photographs, line drawings, etc. – in an electronic format. Your art will then be produced to the highest standards with the greatest accuracy to detail. The published work will directly reflect the quality of the artwork provided.

Electronic Figure Submission

- Supply all figures electronically.
- Indicate what graphics program was used to create the artwork.
- For vector graphics, the preferred format is EPS; for halftones, please use TIFF format. MS Office files are also acceptable.
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.
- Name your figure files with "Fig" and the figure number, e.g., Fig1.eps.

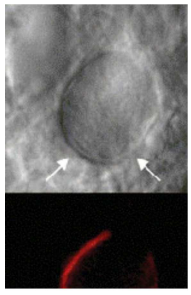
Line Art

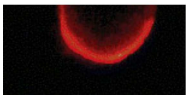


- Definition: Black and white graphic with no shading.
- Do not use faint lines and/or lettering and check that all lines and lettering within the figures are legible at final size.
- All lines should be at least 0.1 mm (0.3 pt) wide.
- Scanned line drawings and line drawings in bitmap format should have a minimum resolution of 1200 dpi.
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.

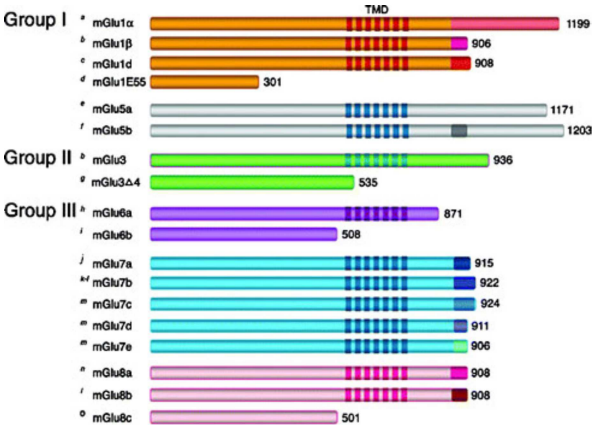
Halftone Art

- Definition: Photographs, drawings, or paintings with fine shading, etc.
- If any magnification is used in the photographs, indicate this by using scale bars within the figures themselves.
- Halftones should have a minimum resolution of 300 dpi.





Combination Art



- Definition: a combination of halftone and line art, e.g., halftones containing line drawing, extensive lettering, color diagrams, etc.
- Combination artwork should have a minimum resolution of 600 dpi.

Color Art

- Color art is free of charge for online publication.
- If black and white will be shown in the print version, make sure that the main information will still be visible. Many colors are not distinguishable from one another when converted to black and white. A simple way to check this is to make a xerographic copy to see if the necessary distinctions between the different colors are still apparent.
- If the figures will be printed in black and white, do not refer to color in the captions.
- Color illustrations should be submitted as RGB (8 bits per channel).

Figure Lettering

- To add lettering, it is best to use Helvetica or Arial (sans serif fonts).
- Keep lettering consistently sized throughout your final-sized artwork, usually about 2–3 mm (8–12 pt).
- Variance of type size within an illustration should be minimal, e.g., do not use 8-pt type on an axis and 20-pt type for the axis label.
- Avoid effects such as shading, outline letters, etc.
- Do not include titles or captions within your illustrations.

Figure Numbering

- All figures are to be numbered using Arabic numerals.
- Figures should always be cited in text in consecutive numerical order.
- Figure parts should be denoted by lowercase letters (a, b, c, etc.).
- If an appendix appears in your article and it contains one or more figures, continue the consecutive numbering of the main text. Do not number the appendix figures, "A1, A2, A3, etc." Figures in online appendices (Electronic Supplementary Material) should, however, be numbered separately.

Figure Captions

- Each figure should have a concise caption describing accurately what the figure depicts. Include the captions in the text file of the manuscript, not in the figure file.
- Figure captions begin with the term Fig. in bold type, followed by the figure number, also in bold type.
- No punctuation is to be included after the number, nor is any punctuation to be placed at the end of the caption.
- Identify all elements found in the figure in the figure caption; and use boxes, circles, etc., as coordinate points in graphs.
- Identify previously published material by giving the original source in the form of a reference citation at the end of the figure caption.

Figure Placement and Size

- When preparing your figures, size figures to fit in the column width.
- For most journals the figures should be 39 mm, 84 mm, 129 mm, or 174 mm wide and not higher than 234 mm.
- For books and book-sized journals, the figures should be 80 mm or 122 mm wide and not higher than 198 mm.

Permissions

If you include figures that have already been published elsewhere, you must obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format. Please be aware that some publishers do not grant electronic rights for free and that Springer will not be able to refund any costs that may have occurred to receive these permissions. In such cases, material from other sources should be used.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your figures, please make sure that

- All figures have descriptive captions (blind users could then use a text-to-speech software or a text-to-Braille hardware)
- Patterns are used instead of or in addition to colors for conveying information (color-blind

users would then be able to distinguish the visual elements)
- Any figure lettering has a contrast ratio of at least 4.5:1

ELECTRONIC SUPPLEMENTARY MATERIAL

Springer accepts electronic multimedia files (animations, movies, audio, etc.) and other supplementary files to be published online along with an article or a book chapter. This feature can add dimension to the author's article, as certain information cannot be printed or is more convenient in electronic form.

Submission

- Supply all supplementary material in standard file formats.
- Please include in each file the following information: article title, journal name, author names; affiliation and e-mail address of the corresponding author.
- To accommodate user downloads, please keep in mind that larger-sized files may require very long download times and that some users may experience other problems during downloading.

Audio, Video, and Animations

- Always use MPEG-1 (.mpg) format.

Text and Presentations

- Submit your material in PDF format; .doc or .ppt files are not suitable for long-term viability.
- A collection of figures may also be combined in a PDF file.

Spreadsheets

- Spreadsheets should be converted to PDF if no interaction with the data is intended.
- If the readers should be encouraged to make their own calculations, spreadsheets should be submitted as .xls files (MS Excel).

Specialized Formats

- Specialized format such as .pdb (chemical), .wrl (VRML), .nb (Mathematica notebook), and .tex can also be supplied.

Collecting Multiple Files

- It is possible to collect multiple files in a .zip or .gz file.

Numbering

- If supplying any supplementary material, the text must make specific mention of the material as a citation, similar to that of figures and tables.
- Refer to the supplementary files as “Online Resource”, e.g., "... as shown in the animation (Online Resource 3)", “... additional data are given in Online Resource 4”.
- Name the files consecutively, e.g. “ESM_3.mpg”, “ESM_4.pdf”.

Captions

- For each supplementary material, please supply a concise caption describing the content of the file.

Processing of supplementary files

- Electronic supplementary material will be published as received from the author without any conversion, editing, or reformatting.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your supplementary files, please make sure that

- The manuscript contains a descriptive caption for each supplementary material
- Video files do not contain anything that flashes more than three times per second (so that users prone to seizures caused by such effects are not put at risk)

INTEGRITY OF RESEARCH AND REPORTING

Ethical standards

Manuscripts submitted for publication must contain a statement to the effect that all human studies have been approved by the appropriate ethics committee and have therefore been performed in accordance with the ethical standards laid down in the 1964 Declaration of Helsinki. It should also be stated clearly in the text that all persons gave their informed consent prior to their inclusion in the study. Details that might disclose the identity of the subjects under study should be omitted.

The editors reserve the right to reject manuscripts that do not comply with the above-mentioned requirements. The author will be held responsible for false statements or failure to fulfill the above-mentioned requirements.

Conflict of interest

Authors must indicate whether or not they have a financial relationship with the organization that sponsored the research. This note should be added in a separate section before the reference list.

If no conflict exists, authors should state: The authors declare that they have no conflict of interest.

DOES SPRINGER PROVIDE ENGLISH LANGUAGE SUPPORT?

Manuscripts that are accepted for publication will be checked by our copyeditors for spelling and formal style. This may not be sufficient if English is not your native language and substantial editing would be required. In that case, you may want to have your manuscript edited by a native speaker prior to submission. A clear and concise language will help editors and reviewers concentrate on the scientific content of your paper and thus smooth the peer review process.

The following editing service provides language editing for scientific articles in:

Medicine, biomedical and life sciences, chemistry, physics, engineering, business/economics, and humanities

Edanz Editing Global

Use of an editing service is neither a requirement nor a guarantee of acceptance for publication.

Please contact the editing service directly to make arrangements for editing and payment.

For Authors from China

文章在投稿前进行专业的语言润色将对作者的投稿进程有所帮助。作者可自愿选择使用Springer推荐的编

辑服务，使用与否并不作为判断文章是否被录用的依据。提高文章的语言质量将有助于审稿人理解文章的内容，通过对学术内容的判断来决定文章的取舍，而不会因为语言问题导致直接退稿。作者需自行联系Springer推荐的编辑服务公司，协商编辑事宜。

理文编辑

For Authors from Japan

ジャーナルに論文を投稿する前に、ネイティブ・スピーカーによる英文校閲を希望されている方には、Edanz社をご紹介しています。サービス内容、料金および申込方法など、日本語による詳しい説明はエダンズグループジャパン株式会社の下記サイトをご覧ください。

エダンズ グループ ジャパン

For Authors from Korea

영어 논문 투고에 앞서 원어민에게 영문 교정을 받고자 하시는 분들께 Edanz 회사를 소개해 드립니다. 서비스 내용, 가격 및

신청 방법 등에 대한 자세한 사항은 저희 Edanz Editing Global 웹사이트를 참조해 주시면 감사하겠습니다.

Edanz Editing Global

AFTER ACCEPTANCE

Upon acceptance of your article you will receive a link to the special Author Query Application at Springer's web page where you can sign the Copyright Transfer Statement online and indicate whether you wish to order OpenChoice, offprints, or printing of figures in color.

Once the Author Query Application has been completed, your article will be processed and you will receive the proofs.

Open Choice

In addition to the normal publication process (whereby an article is submitted to the journal and access to that article is granted to customers who have purchased a subscription), Springer provides an alternative publishing option: Springer Open Choice. A Springer Open Choice article receives all the benefits of a regular subscription-based article, but in addition is made available publicly through Springer's online platform SpringerLink.

Springer Open Choice

Copyright transfer

Authors will be asked to transfer copyright of the article to the Publisher (or grant the Publisher exclusive publication and dissemination rights). This will ensure the widest possible protection and dissemination of information under copyright laws.

Open Choice articles do not require transfer of copyright as the copyright remains with the author. In opting for open access, the author(s) agree to publish the article under the Creative Commons Attribution License.

Offprints

Offprints can be ordered by the corresponding author.

Color illustrations

Online publication of color illustrations is free of charge. For color in the print version, authors will be expected to make a contribution towards the extra costs.

Proof reading

The purpose of the proof is to check for typesetting or conversion errors and the completeness and accuracy of the text, tables and figures. Substantial changes in content, e.g., new results, corrected values, title and authorship, are not allowed without the approval of the Editor.

After online publication, further changes can only be made in the form of an Erratum, which will be hyperlinked to the article.

Online First

The article will be published online after receipt of the corrected proofs. This is the official first publication citable with the DOI. After release of the printed version, the paper can also be cited by issue and page numbers.